

Minas e ArcelorMittal assinam protocolo de intenções para R\$ 4,3 bi em investimentos no estado

Qua 24 novembro

O governador Romeu Zema assinou, nesta quarta-feira (24/11), protocolo de intenção com a empresa ArcelorMittal para investimentos de R\$ 4,3 bilhões em Minas Gerais. Os aportes serão feitos até 2024, na unidade de Monlevade, no município de João Monlevade, e na Mina de Serra Azul, em Itatiaiuçu, na região Central. A previsão é de que sejam gerados 1.350 novos postos de trabalho.

Com os recursos, a planta de Monlevade quase dobrará a capacidade produtiva, passando de 1,2 milhão de toneladas/ano de aço bruto para 2,2 milhões de toneladas/ano em 2024. Já a Mina de Serra Azul terá sua produção praticamente triplicada, saindo de 1,6 milhão de toneladas/ano para 4,5 milhões de toneladas/ano de minério de ferro.

Zema destacou as ações de seu governo para transformar Minas Gerais no estado mais atraente e propício para novos investimentos. Durante a sua gestão, foram atraídos mais de R\$ 150 bilhões em investimentos privados para Minas Gerais.

“Fico muito satisfeito em assistir empresas como a ArcelorMittal, que está há mais de cem anos operando em Minas Gerais, acreditarem e investirem no nosso estado. São mais de R\$ 4,3 bilhões que serão investidos para aumentar a capacidade de produção de aço e também de mineração. O nosso governo tem trabalhado no sentido de atrair novos investimentos e gerar empregos, porque é o que o mineiro mais almeja: ter um emprego digno. Temos avançado naquilo que é possível para desburocratizar vários procedimentos, atender o setor privado com mais agilidade e simplificarmos muitas normas. Minas Gerais está caminhando de forma acelerada para ser o estado onde será mais fácil empreender”, ressaltou o governador.

O investimento realizado pela ArcelorMittal, líder mundial em produção de aço, reforça o comprometimento da empresa com Minas Gerais, com o Brasil e com as comunidades que abrigam suas operações. "Também reforçamos nossa confiança no crescimento da demanda de aço por parte do mercado. Como consequência de todos esses investimentos, haverá nova oferta de vagas de empregos permanentes e um impacto positivo para sociedade", declara o presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO ArcelorMittal Acos Longos Latam e Mineração Brasil, Jefferson de Paula.

Também participaram da cerimônia de assinatura os secretários de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, da [Fazenda](#), Gustavo Barbosa, e o diretor-presidente da [Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais \(Indi\)](#), João Paulo Braga, além de representantes da empresa.

Empregos

Quando as plantas estiverem operando com plena capacidade, em 2024, serão 1.350 novos postos

de trabalho a serem preenchidos, preferencialmente, pelos moradores das comunidades que abrigam as unidades. Do total de posições, 650 novos trabalhadores serão contratados para a Usina de Monlevade e 330 para a Mina do Andrade, enquanto 370 novos profissionais irão atuar na Mina de Serra Azul.

As obras de ampliação da unidade de Monlevade e da Mina de Serra Azul também vão gerar empregos temporários pelas construtoras e empresas terceirizadas contratadas. A previsão é que, no pico das obras, 5 mil pessoas estejam trabalhando em Monlevade e 2,5 mil em Serra Azul, totalizando 7,5 mil trabalhadores.

Workplace

Na oportunidade, o governador Romeu Zema também conheceu o novo workplace da produtora de aço. O novo espaço - localizado no bairro Funcionários, na capital mineira - é símbolo do processo de modernização e mudança cultural pelo qual a empresa está passando, que contempla agora estações de trabalho compartilhadas e mais modernas. O projeto arquitetônico foi planejado para desenvolver atividades criativas e colaborativas, com locais especiais de reunião, treinamentos, desenvolvimento e convívio social, além da área específica para refeitórios.

100 anos de ArcelorMittal

O anúncio dos investimentos em Minas Gerais coincide com o aniversário de 100 anos do segmento de aços longos da ArcelorMittal no Brasil, que teve sua história iniciada em dezembro de 1921, na Usina de Sabará, a primeira usina integrada da América do Sul e pioneira na fabricação de laminados com aço 100% brasileiro.